

A família Moedas

Texto de Maria da Conceição Vicente

Somos a família Moedas.
Temos tudo bem contado:
um bonito pé-de-meia
e orçamento equilibrado.

Eu sou o Tomás Moedas.
Sei de cor a tabuada,
tenho de fazer as contas
para gerir a semanada.



Eu sou a Clara Moedas,
já aprendi a contá-las;
com a ajuda dos mais velhos,
estou a aprender a usá-las.



Pai Rui, com Moedas no nome;
ganhá-las é a minha vida.
Gasto e ensino a gastá-las
com conta, peso e medida.



Eu sou a mãe Catarina,
contas sempre equilibradas,
seja em maré de abundância
ou tempo de vacas magras.



Eu sou Mário, o avô Moedas,
tenho experiência acrescida.
Digo-vos que só é feliz
quem deita contas à vida.



Eu sou a Alice Moedas,
uma avó bem dedicada.
Faz parte do meu papel
dar exemplo à pequenada.



Cuidado com o Patacas!
Se apanha uma moeda,
esconde-a tão bem escondida,
nunca mais ninguém lhe pega!

A palavra certa põe-nos alerta!

1. O avô Mário e a avó Alice gostam de brincar com as palavras, mesmo quando falam de assuntos sérios. Descobre o que eles querem dizer aos netos, decifrando os enigmas seguintes e escrevendo, como legenda, as expressões encontradas.

Pista: cada traço da legenda corresponde a uma palavra.

A

N 100-C

tu



-DA

o que



é



-T .

Legenda: _____



B



-RA



que



.

Legenda: _____



1.1. O que pretendariam os avós do Tomás e da Clara dizer com estas expressões? Explica por palavras tuas.

A

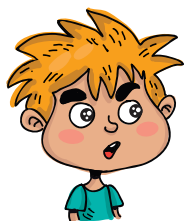
B

3

POUPANÇA



A palavra certa põe-nos alerta!



Ó avó, o que quer dizer poupar para alfinetes?

Quer dizer juntar dinheiro para algumas compras menos necessárias.



1. Tal como o Tomás e a Clara aprenderam com a avó Alice, também tu podes ficar a saber como a nossa língua é rica em expressões e provérbios relacionados com gastos e poupança.

1.1. Escreve junto de cada **expressão** o número adequado, de acordo com o seu **significado**.

1 Ter dinheiro de reserva (poupar)

2 Não ter dinheiro

3 Gastar/esbanjar dinheiro

☐ Não ter dez-réis furados.

☐ Chapa ganha, chapa gasta.

☐ Abrir os cordões à bolsa.

☐ Ter dinheiro ao canto da gaveta.

☒ 1 Ter dinheiro para os seus alfinetes.

☐ Ter um pé-de-meia.

☐ Estar teso como um carapau.

☐ Atirar dinheiro pela janela.

2. Identifica o significado de cada um dos provérbios, fazendo a correspondência entre as duas colunas.

1 Guarda o teu dinheiro para o mau tempo.

☐ O dinheiro gasta-se muito facilmente.

2 Poupa tostões, terás milhões.

☐ Se não controlarmos os nossos gastos, desperdiçaremos dinheiro.

3 Dinheiro assim como veio, assim vai.

☒ 4 Saber poupar é saber ganhar para poder fazer face a necessidades no futuro.

4 No poupar é que está o ganho.

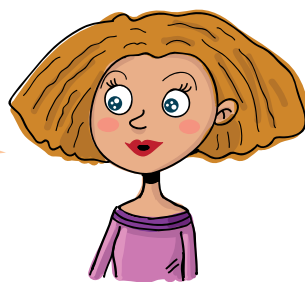
☐ É necessário poupar para fazer face a qualquer situação inesperada.

5 Bolsa rota, dinheiro à solta.

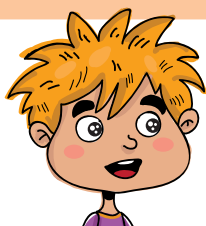
☐ Fazendo economias a pouco e pouco, seremos capazes de juntar muito dinheiro.



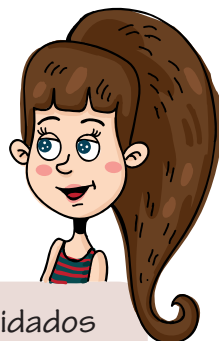
Mesmo não sendo obrigatórios, há seguros que são muito úteis: eu, como tenho medo das doenças, fiz um seguro de _____.



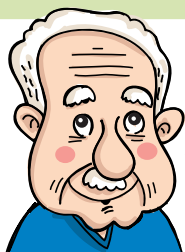
E também há seguros para cães?



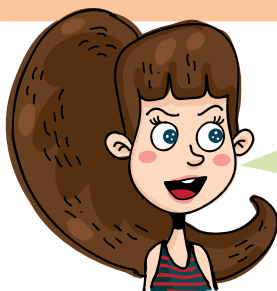
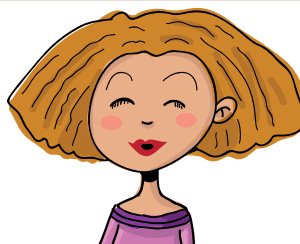
Claro! Só que são feitos pelos donos!...



Geralmente, cobrem cuidados veterinários e alguns até podem cobrir traquinices.



Partir as floreiras dos vizinhos... estragar-lhes a horta... e outras habilidades raras!



Ó pai, lembras-te de quando o Tomás partiu a montra do café com uma bolada? Se não tivesses um seguro de _____



2. Conversa com os teus pais acerca da importância da prevenção do risco e regista, com a sua ajuda, pelo menos duas situações inesperadas às quais a tua família teve de fazer face.

3. Informa-te, junto dos teus pais, acerca dos seguros que existem para proteção da tua família e regista-os.
